PD-379 - (21SPP-11627) - ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA E ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS PELOS PAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Maria Eduarda Correia¹; Tânia Melo¹

1 - CHUC

Introdução e Objectivos

O diagnóstico de doença oncológica na criança tem impacto nos pais. As suas respostas refletem-se na relação com os filhos e com a restante família, devendo ser foco de atenção dos enfermeiros. Por todas as dificuldades inerentes ao processo de tratamento da doença oncológica e pela importância na forma como os pais se adaptam à situação de doença do seu filho, torna-se relevante conhecer como vivem e lidam com a situação. Assim, o objetivo do estudo foi conhecer a adaptação psicológica e identificar quais estratégias de *coping* mais utilizadas pelos pais de crianças ou adolescentes com doença oncológica em fase de tratamento.

Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo e correlacional, com amostra não probabilística acidental de 52 pais que acompanhavam os filhos com doença oncológica na fase de tratamento, em contexto de internamento hospitalar. O instrumento de colheita de dados foi um questionário.

Resultados

A adaptação psicológica dos pais de crianças e adolescentes com doença oncológica, caracteriza-se pelo "*Espírito de luta*" e pela "*Aceitação*" da doença dos seus filhos. As estratégias de *coping* mais usadas são as de "*Coping ativo*", "*Planear*", "*Suporte instrumental*", "*Religião*" e "*Reinterpretação positiva*". Mais, os pais com uma adaptação psicológica mais positiva tendem a um maior uso de estratégias de *coping* das dimensões do "*Planear*", "*Reinterpretação positiva*" e "*Coping ativo*". Enquanto que os pais com uma resposta adaptativa negativa tendem a usar estratégias ligadas ao "*Uso de substâncias*".

Conclusões

O Enfermeiro na sua prestação de cuidados, deve contribuir para o desenvolvimento da adaptação psicológica positiva promovendo a utilização de estratégias de *coping* adequadas, sendo propostas atividades de intervenção e acompanhamento, junto dos pais.

Palavras-chave : enfermagem, pais, doença oncológica, estratégias de coping , adaptação psicológica